

Espaço Europa

Professores com salários pouco atractivos

Em quase todos os países europeus, os salários brutos dos professores em início de carreira são mais baixos do que o PIB nacional per capita. As únicas excepções são a Alemanha, a Espanha e Portugal. Estes remuneracões não duplicam ao longo de toda a carreira, excepto num número limitado de Estados-Membros. Apenas em três países (Chipe, Portugal e Roménia) é possível aos professores duplicarem a sua remuneração de base ao longo da carreira. No entanto, mesmo nestes países, são precisos mais de 20 anos para atingir na carreira e chegar ao topo da tabela de remuneracões.

Estas são as principais conclusões de um relatório da Comissão Europeia que compara as remuneracões dos professores e directores de escolas do sector público nos 27 Estados-Membros da UE, na Islândia, Liechtenstein, Noruega e Turquia. Os dados, que têm por base o ano lectivo de 2009/2010, abrangem o ensino desde o pré-escolar até ao ciclo superior do ensino secundário. De acordo com o estudo, os professores mais bem pagos na União Europeia são os do Luxemburgo, da Dinamarca e da Áustria. Os mais mal pagos são os da Bulgária e da Roménia. Estão actualmente no activo nos Estados-Membros seis milhões de professores. Em geral, os professores na Europa mantiveram o seu poder de compra em 2009; a crise económica teve impacto sobre os seus salários apenas num número muito reduzido de países em 2010 (Irlanda, Grécia, Espanha, Letónia e Roménia).

Regras mais claras para medicamentos

A Comissão Europeia adoptou propostas legislativas para clarificar a informacão que a industria pode fornecer ao público sobre os medicamentos sujeitos a receita médica.

A Comissão quer manter a proibição actualmente em vigor no que diz respeito à publicidade a medicamentos sujeitos a receita médica. Só devem ser autorizadas certas informacões sobre os medicamentos sujeitos a receita médica, por exemplo a informacão constante do rótulo ou dos folhetos informativos, a informacão sobre os preços e os ensaios clínicos ou as instruções de utilizacão.

A informacão sobre os medicamentos sujeitos a receita médica só poderia ser disponibilizada através de canais de comunicacão restritos: por exemplo, a informacão prestada em sites Web registados oficialmente, ou a informacão impressa disponibilizada quando é especificamente solicitada pelo público. A publicacão de informacões na imprensa escrita geral não será permitida. A informacão tem de cumprir critérios de qualidade reconhecidos: deve, por exemplo, ser imparcial, responder às necessidades e expectativas dos doentes, basear-se em provas, ser correcta do ponto de vista factual e não enganosa e deve ser compreensível.

Prémio Literatura da União Europeia

Os vencedores da edição de 2011 do Prémio de literatura da União Europeia que recompensa os melhores novos talentos europeus já foram designados. Este ano foram premiados Kalin Terzyski (Bulgária), Tomáš Zamešal (República Checa), Kostas Hatziantoniou (Grécia), Ófeigur Sigurðsson (Islândia), Inga Zolude (Letónia), Jón Nígg (Liechtenstein), Immanuel Mifsud (Malta), Andrej Nikolaidis (Montenegro), Rodan Al Galidi (Países Baixos), Jelena Lengold (Sérvia), Çiğir İlhan (Turquia) e Adam Foulds (Reino Unido). Cada laureado receberá um cheque de 5000 euros e terá a possibilidade de fazer traduzir o seu livro noutras línguas.

Vistos: entrada em funcionamento de sistema mais eficaz e mais seguro

O sistema de informacão sobre os vistos entrou em funcionamento hoje às 7h00 (hora de Portugal Continental). A partir de agora, os pedidos de visto serão tratados muito mais rapidamente graças à utilizacão de elementos biométricos (impressões digitais e imagem facial digital) que facilitarão a identificacão do titular do visto e contribuirão para impedir roubos de identidade.

Parlamento Europeu propõe velocidade máxima de 30 km/h nas zonas residenciais

O Parlamento Europeu (PE) recomendou a introdução em toda a UE da velocidade máxima de 30 km/h nas zonas residenciais. Num relatório aprovado em plenário, os eurodeputados propõem também a instalacão obrigatória de dispositivos que impeçam o arranque dos veículos em caso de alcoolemia ("alcolocks"), como medida de rehabilitacão para os condutores que já tenham sido penalizados por conduzir em estado de embriaguez.

O objectivo destas medidas é reduzir para metade as mortes nas estradas europeias até 2020. O Parlamento Europeu propõe ainda que sejam estabelecidos os seguintes objectivos para esta década: reduçã de 40% do número de feridos em perigo de vida; reduçã de 60% do número de vítimas mortais entre as crianças até aos 14 anos; reduçã de 50% do número de peões e ciclistas mortos em acidentes rodoviários.

Números

Em 2009, mais de 35 000 pessoas morreram nas estradas da UE – uma situacão que corresponde à queda de cerca de 250 aviões comerciais de média dimensão cheios de passageiros – e 1 500 000 sofreram ferimentos, que levam frequentemente a incapacidades permanentes. O custo dos acidentes de viaçã para a sociedade está estimado em cerca de 130 000 milhões de euros anuais.